



MUNICÍPIO

NOME: Forquetinha
UF: RS
SITE OFICIAL: <http://www.forquetinha.com.br>

INICIATIVA

TÍTULO: “Programa Saúde em Sua Casa - PSSC”

OBJETIVO

Através de um programa próprio, financiado com recursos exclusivamente municipais, realiza-se o monitoramento contínuo da situação de saúde das famílias, fazendo a gestão da linha de cuidado dessa população. O objetivo geral é oferecer à população um atendimento de saúde personalizado, por meio de uma equipe de profissionais capacitados, enfatizando a prevenção de doenças, visando à saúde do indivíduo como um todo, inserido no contexto familiar e considerando a sua inserção com a comunidade onde vive.

O público-alvo do projeto é toda a população do Município, com foco especial nos idosos, que correspondem a 24,6% do total.

PERÍODO DE IMPLANTAÇÃO

INÍCIO: 12/2010
CONCLUSÃO: Contínuo
SITUAÇÃO: Fase de planejamento
 Em andamento
 Finalizado

ATIVIDADES

Inicialmente foi realizado um estudo diagnóstico sobre o perfil populacional e de infraestrutura Municipal, uma análise situacional da saúde, um diagnóstico dos serviços de saúde e uma proposição de estratégia de atenção básica integral à saúde, buscando reorganizar a prática com relação às ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde.

Em seguida, esta proposta foi submetida ao Conselho Municipal de Saúde e comunicada que a aprovou integralmente. Depois foi realizada uma comunicação à Câmara de Vereadores para aprovação.

Foram identificados os profissionais disponíveis na prefeitura que poderiam compor a nova equipe (enfermeiras e auxiliar de enfermagem) e foi feita a contratação do médico. Com a redução da demanda

por atendimentos no posto de saúde, os profissionais de enfermagem puderam ser deslocados para PSSC.

Com a nova estruturação pronta, foi realizado o descredenciamento do município na ESF junto ao Ministério da Saúde e o programa municipal passou a operar.

RESULTADOS

SITUAÇÃO ANTERIOR

A insatisfação por parte da população em relação à Estratégia Saúde da Família (ESF), implementado de acordo com as regras do governo federal, se dava pela atuação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que mesmo atuando como mediadores entre os profissionais de saúde do ESF e as cerca de 1.000 famílias existentes no município, tinham atuação limitada à escuta das queixas, registro das situações encontradas nas residências e o frequente encaminhamento da população para a Unidade Básica de Saúde (UBS), causando um aumento nas filas das Unidades. A população entendia que os ACS não resolviam os problemas e muitos passaram a dispensar as visitas. Pelas regras do Programa, não era possível substituir os ACS por outro tipo de profissional, exigindo a contratação de um médico com dedicação exclusiva (40 h/semana), o que era difícil de conseguir nas imediações. Outro entrave foi o custeio do EFS que representava uma receita de R\$42mil, sendo R\$33mil arcado pelo Município.

SITUAÇÃO ATUAL

Desde 2010 o Município reorganizou a Atenção Primária em Saúde (APS), que passou a ser totalmente financiada com recursos municipais. Na estratégia de atendimentos domiciliares às famílias, os ACS foram substituídos por duas enfermeiras e uma auxiliar de enfermagem (40h/semana) que já faziam parte do quadro e foi contratado um médico com dedicação de 16h/semana. Toda equipe é concursada. Com isso, a atuação da equipe em relação às famílias passou a ser mais resolutiva; custando 40% menos ao município (cerca de R\$ 19,7 mil), o novo programa oferece assistência mais profissional.

POR QUE A INICIATIVA É INOVADORA?

O programa municipal diferencia-se do ESF pelo atendimento completo que oferece aos pacientes no próprio domicílio. As visitas são diárias e obedecem a uma escala estabelecida pela Secretaria Municipal de Saúde, que também define as prioridades de atendimento (idosos, pacientes de doenças crônicas, acamados e acidentados). Durante as visitas, o médico acompanha os pacientes levando o prontuário de cada família e medicamentos básicos. Durante as visitas das enfermeiras, diversos serviços são realizados como vacinação contra a gripe, medição de pressão, injeções, curativos, teste de glicose, etc. Além da assistência em casa, o programa disponibiliza uma enfermeira plantonista em finais de semana e um motorista que pode buscar pacientes em casos de emergência. Nas manhãs de sexta-feira, a equipe dedica-se a alimentar o sistema de informações e à tarde é realizada uma reunião de coordenação entre a equipe e o prefeito. São realizadas cerca de 100 visitas/mês pelo médico e 300 pelas enfermeira.

POR QUE A INICIATIVA DEVE SER SELECIONADA?

Esta iniciativa que deu certo demonstra que os Municípios podem lançar mão de sua autonomia para decidir por soluções mais adequadas à sua realidade e à sua disponibilidade de recursos. Com a economia realizada, a Prefeitura finalizou a construção de um Complexo Multidisciplinar com diversas atividades de recreação e recuperação da saúde. A população passou a aceitar e fazer diversos elogios, aumentando a confiança quando o programa melhorou o atendimento de saúde. Hoje há praticamente 100% de aprovação. Além do atendimento domiciliar realizado com periodicidade e por profissionais

habilitados, houve a eliminação de casos não atendidos - são cerca de 300 visitas/mês pelas enfermeiras e cerca de 100 visitas pelo médico. Na UBS foram praticamente eliminadas as filas e não há lotação da sala de espera da Unidade. Atualmente o tempo entre a marcação e realização da consulta não supera os 10 dias úteis, esse pedido é realizado pela própria equipe do PSSC, na hora da visita domiciliar.

CONTATO PREFEITO(A)

NOME: Waldemar Laurido Richter
TELEFONE: (51) 9976-0736
E-MAIL: admforquetinha@hotmail.com

CONTATO RESPONSÁVEL TÉCNICO

NOME: Sérgio Paulo Dietrich
TELEFONE: (51) 8584-3494 | 3613-2414
E-MAIL: prefeitura@forquetinha.com.br